

PLANIFICAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE E SEGURANÇA DO PACIENTE: EXPERIÊNCIA NA CONSTRUÇÃO DE POPS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Segurança do Paciente; Atenção Primária à Saúde; Planificação

Introdução

A segurança do paciente constitui um componente essencial da qualidade da atenção em saúde e está regulamentada no Brasil pelo Programa Nacional de Segurança do Paciente e pela RDC nº 36/2013. Na Atenção Primária à Saúde (APS), ainda existem desafios relacionados à padronização dos processos de trabalho e à consolidação de práticas seguras. Nesse contexto, a Planificação da Atenção à Saúde, por meio do Projeto Braços Abertos, tem contribuído para o fortalecimento da organização das redes de atenção e qualificação do cuidado. O presente estudo tem como objetivo relatar a experiência da construção de Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) baseados nas Metas de Segurança do Paciente em Unidades Básicas de Saúde de um município do interior do Ceará, a partir da atuação do residente no âmbito da gestão municipal de saúde.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da atuação de uma residente em Saúde Coletiva inserida na gestão da Secretaria Municipal de Saúde do Interior do Ceará. A experiência ocorreu por meio da participação em reuniões do Projeto Braços Abertos – Planificação da Atenção à Saúde, nas quais foram discutidas as seis metas de segurança do paciente. A partir dessas discussões, foi conduzido o processo de elaboração de Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) voltados à implementação nas Unidades Básicas de Saúde do município. O desenvolvimento considerou a análise dos processos de trabalho, identificação de fragilidades assistenciais e construção coletiva dos protocolos, alinhados às diretrizes do Ministério da Saúde e da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).

Resultados / Discussão

A participação nas reuniões da Planificação da Atenção à Saúde, no âmbito da gestão municipal, possibilitou a incorporação das Metas de Segurança do Paciente como eixo estruturante da qualificação da APS. A partir desse processo formativo e técnico, foram elaborados POPs voltados à padronização das práticas assistenciais, contemplando identificação correta do paciente, comunicação efetiva, segurança no uso de medicamentos e vacinas, realização de procedimentos seguros, prevenção de infecções relacionadas à assistência e prevenção de quedas e lesões por pressão. Observou-se que a construção e implementação desses instrumentos favoreceram a organização dos processos de trabalho, fortaleceram a educação permanente das equipes e ampliaram a cultura de segurança do paciente na APS. Além disso, a articulação entre gestão municipal e serviços assistenciais contribuiu para maior alinhamento das práticas e qualificação do cuidado.

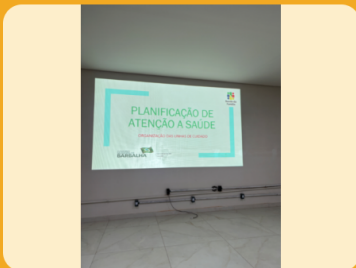
Considerações Finais

A experiência evidenciou que a atuação da gestão municipal, articulada à Planificação da Atenção à Saúde, é fundamental para a implementação de práticas seguras na Atenção Primária. A construção de POPs baseados nas Metas de Segurança do Paciente mostrou-se uma estratégia potente para qualificar a assistência, fortalecer a educação permanente e consolidar a cultura de segurança no Sistema Único de Saúde.

Imagens Anexas



Oficina da planificação



Reunião da planificação

Referência Bibliográfica

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA). Resolução da Diretoria Colegiada – RDC nº 36, de 25 de julho de 2013. Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 26 jul. 2013. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 2 abr. 2013. MENDES, Eugênio Vileça. As redes de atenção à saúde. 2. ed. Brasília, DF: Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), 2011.